

*Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho
Clayton Robson Moreira da Silva
(Organizadores)*

 **Atena**
Editora
Ano 2020

***Educação
Profissional e
Tecnológica:
Empreendedorismo
e Desenvolvimento Científico***

*Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho
Clayton Robson Moreira da Silva
(Organizadores)*

Atena
Editora
Ano 2020

***Educação
Profissional e
Tecnológica:
Empreendedorismo
e Desenvolvimento Científico***

Editora Chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecário

Maurício Amormino Júnior

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremona

Karine de Lima Wisniewski

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da Capa

Shutterstock

Edição de Arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os Autores

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena

Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena

Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

A Atena Editora não se responsabiliza por eventuais mudanças ocorridas nos endereços convencionais ou eletrônicos citados nesta obra.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

- Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves -Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

- Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá

Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Me. Adalto Moreira Braz – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
Prof. Me. Alexandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina

Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Dr. Fabiano Lemos Pereira – Prefeitura Municipal de Macaé
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Alborno – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Profª Drª Lúvia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo
Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará
Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco
Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal

Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba

Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão

Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo

Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana

Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí

Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo

Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Educação profissional e tecnológica: empreendedorismo e desenvolvimento científico

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Bibliotecário Maurício Amormino Júnior
Diagramação: Karine de Lima Wisniewski
Edição de Arte: Luiza Alves Batista
Revisão: Os Autores
Organizadores: Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho
Clayton Robson Moreira da Silva

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

E24 Educação profissional e tecnológica [recurso eletrônico] : empreendedorismo e desenvolvimento científico / Organizadores Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho, Clayton Robson Moreira da Silva. – Ponta Grossa, PR: Atena, 2020.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5706-294-4

DOI 10.22533/at.ed.944202708

1. Administração. 2. Empreendedorismo. 3. Inovações tecnológicas. I. Carvalho, Thatianny Jasmine Castro Martins de Il.Silva, Clayton Robson Moreira da.

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

O livro “Educação Profissional e Tecnológica: Empreendedorismo e Desenvolvimento Científico”, publicado pela Editora Atena, reúne e articula, de forma interdisciplinar, dezesseis capítulos que contribuem para a divulgação científica na área de Educação Profissional e Tecnológica, por diversas matizes teórico-metodológicas.

A primeira metade do livro traz contribuições em torno da grande área da Educação, com os quatro capítulos iniciais articulados pelas experiências formativas de Educação Profissional em diferentes IES. Essa discussão carrega significativa relevância científica e social, uma vez que permite ao leitor a imersão nas práticas de Educação Profissional e Tecnológica, sob múltiplas referências e em diferentes espacialidades, possibilitando a ampliação e a reconstrução desse campo científico.

Os capítulos que seguem refletem acerca de Modalidades de Ensino, Currículo, sociabilidades e experiências de Ensino, Pesquisa e Extensão no âmbito da Educação Profissional e Tecnológica, que, não obstante, formulam, na diversidade das possibilidades investigativas, a ampliação dos olhares, leituras e compreensões. Os textos dialogam entre si ou se complementam, quando, por exemplo, na revelação das práticas docentes pode-se traçar pontos convergentes e/ou divergentes entre as realidades em estudo e, até mesmo, construir percepções mais densas e abrangentes.

Os textos finais desta produção trazem abordagens que ensejam reflexões sobre o trabalho, seus desafios e as consequências psicossociais no tocante ao desenvolvimento científico. Historicamente, a Educação Profissional e Tecnológica vem emergindo como um meio para a profissionalização do trabalho e um instrumento transformador de inclusão e empoderamento.

Portanto, a grandeza desta obra está nas confluências interdisciplinares que os textos veiculam, de modo que este livro agrega à grande área da Educação um material rico e diversificado, possibilitando a ampliação do debate acadêmico e conduzindo docentes, pesquisadores, estudantes, gestores educacionais e demais profissionais à reflexão sobre os diferentes temas que se desenvolvem no âmbito da Educação Profissional e Tecnológica. Finalmente, agradecemos aos autores pelo empenho e dedicação, que possibilitaram a construção dessa obra de excelência, e esperamos que este livro possa ser útil àqueles que desejam ampliar seus conhecimentos sobre os temas abordados.

Boa leitura!

Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho
Clayton Robson Moreira da Silva

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

A FORMAÇÃO PEDAGÓGICA EM SERVIÇO DE DOCENTES BACHARÉIS E TECNÓLOGOS NO INSTITUTO FEDERAL DO CEARÁ: ENTRE O DITO E O VIVIDO

Hobson Almeida Cruz
Ana Cláudia Uchôa Araújo
Armênia Chaves Fernandes Vieira
Erica de Lima Gallindo
Jarbiani Sucupira Alves de Castro

DOI 10.22533/at.ed.9442027081

CAPÍTULO 2..... 14

A TRAJETÓRIA DA INCUBADORA TECNOLÓGICA DE EMPREENDIMENTOS POPULARES E SOLIDÁRIOS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO CARIRI: UMA AVALIAÇÃO EM PROCESSO

Victoria Régia Arrais de Paiva
Gil Célio de Castro Cardoso

DOI 10.22533/at.ed.9442027082

CAPÍTULO 3..... 27

O PERFIL DOS ALUNOS DO PROEJA: SENTIDOS E SIGNIFICADOS DA FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Carolina Coimbra de Carvalho
Andréia Carolina Severo Lima
Natannael Castro Vilhena

DOI 10.22533/at.ed.9442027083

CAPÍTULO 4..... 41

NARRATIVAS SOBRE A INTERNET DE LÁBREA-AM: FUNDAMENTOS E DESAFIOS ACERCA DOS SERVIÇOS (IN)DISPONIBILIZADOS

Antonio Paulino dos Santos
Antônia Leuda Campos de Farias
Laís de Souza Silva
Maria Eduarda Souza de Lima

DOI 10.22533/at.ed.9442027084

CAPÍTULO 5..... 59

UM OLHAR SOBRE A SOCIALIZAÇÃO TARDIA NA GRADUAÇÃO

Jennifer Juliana Barreto Bezerra Costa
Adir Luiz Ferreira

DOI 10.22533/at.ed.9442027085

CAPÍTULO 6..... 72

EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA – ANÁLISE DOS DESAFIOS FUTUROS

Adelcio Machado dos Santos

DOI 10.22533/at.ed.9442027086

CAPÍTULO 7.....	86
A PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO RELACIONADA A EDUCAÇÃO ESPECIAL NO CONTEXTO DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA	
Gabriela Brutti Lehnhart	
Sabrina Fernandes de Castro	
DOI 10.22533/at.ed.9442027087	
CAPÍTULO 8.....	95
EDUCAÇÃO PELO TRABALHO EM SAÚDE: FORMAÇÃO PROFISSIONAL E CURRÍCULO ORIENTADO PELAS DCNS EM SAÚDE E PNEPS	
Liliádia da Silva Oliveira Barreto	
Mario Roberto Dal Poz	
DOI 10.22533/at.ed.9442027088	
CAPÍTULO 9.....	106
O USO DAS TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS COMO APOIO AO ENSINO: ESTUDO DE CASO	
Anna Cristina Barbosa Dias de Carvalho	
Elaine Cristina de Sousa Luiz	
DOI 10.22533/at.ed.9442027089	
CAPÍTULO 10.....	114
AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR NO BRASIL – ABORDAGEM HISTÓRICA	
Adelcio Machado dos Santos	
Alisson André Escher	
DOI 10.22533/at.ed.94420270810	
CAPÍTULO 11.....	124
O USO DE SÉRIES COMO APOIO AO ENSINO: ESTUDO DE CASO	
Anna Cristina Barbosa Dias de Carvalho	
Elaine Cristina de Sousa Luiz	
DOI 10.22533/at.ed.94420270811	
CAPÍTULO 12.....	136
A EXPERIÊNCIA DO NÚCLEO DE ESTUDOS FILOSÓFICOS DO IFPA CAMPUS ÓBIDOS - NEFIL DISCUTINDO A IMPORTÂNCIA DA FILOSOFIA NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA	
Erika Viana de Sena	
DOI 10.22533/at.ed.94420270812	
CAPÍTULO 13.....	139
VAREJO COMO IMPULSIONADOR DO CRESCIMENTO DAS VENDAS: UM MAPEAMENTO DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA	
Cleide Ane Barbosa da Cruz	
Évelin Santos da Palma	
Joselaine Santos Lima	
Lívia de Jesus Santos	

Cleide Mara Barbosa da Cruz
Cleo Clayton Santos Silva
Nadja Rosele Alves Batista
Anderson Rosa da Silva

DOI 10.22533/at.ed.94420270813

CAPÍTULO 14..... 155

A IMPORTÂNCIA DA CONSULTORIA CONTÁBIL COMO FORMA DE REDUÇÃO DA ASSIMETRIA DA INFORMAÇÃO NAS MICROEMPRESAS

Flaviano Ferreira de Araújo
Francisco José Viana de Souza
Jean Carlos Santos Araújo
José Antônio De Carvalho Sobrinho
Lidiane da Costa Reis Lima
Tamires Almeida Carvalho

DOI 10.22533/at.ed.94420270814

CAPÍTULO 15..... 164

GOVERNO ULTRALIBERAL: DOMINÂNCIA EXTERNA, DESMONTE DO ESTADO E PRECARIZAÇÃO DO TRABALHO - IMPOSIÇÃO DO CONSENSO DE WASHINGTON

André de Souza Gomes
Paulo Elson Fernandes Gadelha
Thisciane Ferreira Pinto Gomes
Samilla Ferreira Dantas

DOI 10.22533/at.ed.94420270815

CAPÍTULO 16..... 173

SÍNDROME DE BURNOUT, QUALIDADE DO SONO E DE VIDA DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE INTENSIVISTAS: REVISÃO INTEGRATIVA

José Wennas Alves Bezerra
Celina Araújo Veras
Maylla Salete Rocha Santos Chaves
Gleison Vitor Ferreira de Castro da Silva
Paulo Gabriel Leal Gonçalves
Gustavo Ribeiro Palmeira
André Rodrigues Carvalho
Talyta da Silva Guimarães
Jederson Valentim Silva
Antonia Mariane de Sousa Pereira
Maria Santa Oliveira Sousa
Haynara Hayara Mágulas Penha

DOI 10.22533/at.ed.94420270816

SOBRE OS ORGANIZADORES 180

ÍNDICE REMISSIVO 181

VAREJO COMO IMPULSIONADOR DO CRESCIMENTO DAS VENDAS: UM MAPEAMENTO DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA

Data de aceite: 19/08/2020

Data de submissão: 07/07/2020

Cleide Ane Barbosa da Cruz

Instituto Federal de Sergipe – IFS
Tobias Barreto/SE
<http://lattes.cnpq.br/5291617255990861>

Évelin Santos da Palma

Instituto Federal de Sergipe – IFS
Tobias Barreto/SE
<http://lattes.cnpq.br/4817694079400207>

Joselaine Santos Lima

Instituto Federal de Sergipe – IFS
Tobias Barreto/SE
<http://lattes.cnpq.br/4001855717688488>

Lívia de Jesus Santos

Universidade Federal de Sergipe – IFS
Tobias Barreto/SE
<http://lattes.cnpq.br/6465124069175426>

Cleide Mara Barbosa da Cruz

Universidade Federal de Sergipe – IFS
São Cristóvão/SE
<http://lattes.cnpq.br/3266608192198359>

Cleo Clayton Santos Silva

Universidade Federal de Sergipe – IFS
São Cristóvão/SE
<http://lattes.cnpq.br/0833666295346324>

Nadja Rosele Alves Batista

Universidade Federal de Sergipe – IFS
São Cristóvão/SE
<http://lattes.cnpq.br/071217778532687>

Anderson Rosa da Silva

Universidade Federal de Sergipe – IFS
São Cristóvão/SE
<http://lattes.cnpq.br/3536464995502405>

RESUMO: Com o desenvolvimento do mercado, o varejo vem passando por modificações, visando atender às tendências futuras e as necessidades dos clientes. Por isso, esta pesquisa buscou realizar um mapeamento da produção científica e tecnológica relacionada ao varejo. Com relação à metodologia, este estudo se divide em duas etapas, a primeira envolve uma análise bibliométrica que utilizou a base Scopus para levantamento dos dados. Foram utilizadas as palavras-chave “*retail*” no campo “*Article Title, Abstract, Keywords*”, sendo encontradas 4.590 publicações. A segunda etapa foi um levantamento dos depósitos realizados na base do Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI), utilizando a palavra-chave “varejo” no campo “título e resumo”, foram encontrados 196 depósitos. Os resultados mostram que ao longo dos anos a produção científica sobre varejo aumentou, sendo que os Estados Unidos apresentaram maior número de publicações sobre o tema. No entanto, identificou-se que a área de medicina apareceu com maior ênfase na pesquisa, em 20% das publicações analisadas, diferente da área de Negócios, Gestão e Contabilidade que representou apenas 11% dos artigos encontrados nesta pesquisa. Com relação à produção tecnológica, encontrou-se depósitos entre 1992 a 2018, sendo as empresas os maiores depositantes. No entanto, as Universidades não apareceram como depositantes, mostrando que ainda é necessário buscar expandir as pesquisas relacionadas ao varejo nas Universidades,

para desenvolver as pesquisas científicas e tecnológicas.

PALAVRAS-CHAVE: Comércio varejista; mercado; patentes.

RETAIL AS A DRIVER OF SALES GROWTH: A MAPPING OF SCIENTIFIC AND TECHNOLOGICAL PRODUCTION

ABSTRACT: With the development of the market, retail has been undergoing modifications, in order to meet future trends and customer needs. Therefore, this research sought to map the scientific and technological production related to retail. Regarding the methodology, this study is divided into two stages, the first involves a bibliometric analysis that used the Scopus base to survey the data. The keywords “retail” were used in the field “Article Title, Abstract, Keywords”, and 4,590 publications were found. The second stage was a survey of deposits made at the base of the National Institute of Industrial Property (INPI), using the keyword “retail” in the field “title and summary”, 196 deposits were found. The results show that, over the years, scientific production on retail has increased, with the United States having the highest number of publications on the subject. However, it was identified that the area of medicine appeared with greater emphasis on research, in 20% of the analyzed publications, different from the area of Business, Management and Accounting, which represented only 11% of the articles found in this research. With regard to technological production, deposits were found between 1992 to 2018, with companies being the largest depositors. However, Universities did not appear as depositors, showing that it is still necessary to seek to expand research related to retail at Universities, to develop scientific and technological research.

KEYWORDS: Retail business; market; patents.

1 | INTRODUÇÃO

A competitividade no varejo vem trazendo mudanças constantes no setor, visto que o varejo passou por modificações, tanto na forma de relacionamento com os clientes, quanto na forma de oferecer seus produtos e serviços, se atentando as tendências do futuro (GOUVEIA et al., 2011).

Em complemento, entende-se que o varejo consiste em todas as atividades que envolvem o processo de venda de produtos e serviços para atendimento das necessidades do consumidor final, sendo importante atividade comercial que providencia os produtos e serviços desejados pelos clientes (PARENTE, 2000; GOUVEIA et al., 2011).

Além disso, o varejo tem como condição básica de sua prática a comercialização de produtos ou serviços, os quais são oferecidos aos seus clientes por intermédio de lojas ou outras formas de distribuição (LAS CASAS; GARCIA, 2007).

De acordo com Giuliani (2003), o varejista é um negociante que realiza a venda de produtos e serviços, de uso pessoal ou familiar, aos consumidores. Por sua vez, entende-se que o papel do varejo é o de realizar a intermediação das mercadorias entre consumidor final e fabricante ou atacadista. Este processo consiste no intermediário (varejista) adquirir a mercadoria de um dos dois (fabricante ou atacadista) e ofertar os produtos aos clientes

por meio de lojas ou outros meios de distribuição (LAS CASAS; GARCIA, 2007).

Diante disso, este estudo justifica-se pela necessidade de analisar o desenvolvimento das produções científicas e tecnológicas relacionadas ao varejo, visto que este vem sendo um elemento que permitiu o crescimento do comércio e da competitividade de mercado. Dessa forma, esta pesquisa tem como objetivo realizar um mapeamento da produção científica e tecnológica relacionada a varejo.

2 | FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1 Patente

A ciência aberta está tipicamente ligada ao regime de tecnologias proprietárias, em que o conhecimento tem caráter de bem privado e sua disseminação está restrita, por meio de diversos mecanismos, sendo que um destes é a patente. Neste sentido, a patente está associada a dois processos autônomos, porém inter-relacionados, são a ciência e tecnologia (MOURA; CAREGNATO, 2011).

A patente é um dos indicadores mais conhecidos quando o assunto é inovação, sendo uma importante fonte de informação tecnológica, científica e de informação para os meios de comunicação, pois sua instrumentalização está ligada aos interesses da instituição detentora daquele conhecimento (MAZOCCO, 2014).

A patente é um título concedido pelo Estado aos inventores, o qual permite a exploração econômica do objeto patenteado em caráter temporário. As patentes podem ser de dois tipos: Patente de Invenção (PI) e Modelo de Utilidade (MU). A PI está relacionada aos produtos e processos de fabricação novos, já o MU é para produtos e processos preexistentes, onde apresenta a melhoria e aperfeiçoamento funcional para o seu uso. A patente de invenção vigora por vinte anos, enquanto o modelo de utilidade tem a vigência de quinze anos a partir da data de depósito. Após o término desse período, o conteúdo tecnológico torna-se de domínio público, podendo ser explorado por qualquer indivíduo (JANUZZI; SOUZA, 2008).

O documento de um pedido de patente deve abordar o problema, desta forma, tomar por base o fato de que tal problema deve estar relacionado aos equipamentos, processos e novas tecnologias (DIAS; ALMEIDA, 2013).

Além disso, a maioria dos estudos utiliza as classificações das patentes com enfoque na inteligência competitiva, especialmente no que tange ao monitoramento das invenções dos concorrentes em determinado setor ou indústria (MARICATO; NORONHA, 2013).

2.2 Varejo

O varejo vem assumindo uma importância crescente no cenário empresarial brasileiro e mundial (OLIVEIRA; TOLEDO; LOPES, 2013). É um dos setores mais dinâmicos da economia brasileira, em que reflete as mudanças econômicas, sociais e de comportamento pela qual passou a sociedade brasileira ao longo dos anos (VAROTTO, 2018).

Surgiu na Inglaterra e Estados Unidos no século XIX, com o aparecimento das lojas de mercadorias gerais, as quais comercializavam diversos tipos de mercadorias. No Brasil, o varejo surgiu no final do século XIX, com o início da industrialização e surgimento de meios e vias de transporte. Nessa fase, o Visconde de Mauá se tornou um dos primeiros e mais importante varejista brasileiro (GOUVEIA et al., 2011).

O varejo é um setor que, além de ser importante como atividade econômica, possui uma característica diferencial que é o contato direto com o consumidor, o qual permite conhecer diretamente as necessidades e anseios da comunidade onde atua, na medida do possível. Devido a essa característica, a matriz de uma empresa varejista poderá elaborar ações sociais em relação aos concorrentes e adaptar suas ações, características do público consumidor em cada ponto de venda, detendo desta forma uma vantagem competitiva (PARENTE; TEREPINS, 2009).

Na visão de Gouveia et al. (2011), varejo é o processo de compra em quantidade relativamente grande dos produtores atacadistas e outros fornecedores, para posterior venda em quantidades menores ao consumidor final. Esse por sua vez, possui um ciclo de vida, o qual está dividido nas fases de introdução, crescimento, maturidade e declínio, sendo que a duração de cada uma dessas fases será diferente para cada situação.

Existe o varejo em lojistas e não lojistas, ambos envolvem atividades de venda de bens e serviços prestados aos consumidores finais. Qualquer organização que venda para consumidores finais, seja fabricante, atacadista ou varejista, estão fazendo varejo (ARAÚJO et al., 2017).

Além disso, durante muito tempo, as indústrias, especialmente as detentoras de marcas importantes com atuação multinacional, impuseram as suas condições varejistas em sua maioria. Essas eram, anteriormente, pequenas empresas com atuação regional. Com isso, existem algumas mudanças no varejo que devem ser levadas em consideração, tais como, a globalização das grandes redes de supermercados, constituição de centrais de negócios por parte dos pequenos varejistas, concorrência entre varejistas de configurações distintas, consolidação das redes de supermercados, aparecimento de marcas próprias, surgimento de novos formatos, e o que está impulsionando bastante o varejo é a implantação do varejo online (MOTTA; SILVA; 2006).

Nas últimas décadas, a atividade varejista tem se sobressaído por meio dos avanços experimentados nos níveis de renda, emprego e inserção econômica de novos e potenciais

gestores que ampliaram e sofisticaram, concomitantemente, os diversos segmentos da área varejista (ARAÚJO et al., 2017). Durante toda história da evolução do homem até os dias atuais, houve inúmeros momentos de desenvolvimento tecnológico, os quais foram acompanhados de significativas mudanças, e uma atividade em destaque é o varejo virtual, que se torna acessível desde as pequenas a grandes empresas (ALMEILDA, 2014).

Ademais, a importância da atividade varejista no Brasil, bem como o aumento da competição nessa atividade, fundamentado nas capacidades da empresa, fizeram com que pesquisadores do Centro de Excelência em Varejo da Escola de Administração de Empresas de São Paulo criassem o Congresso Latino-Americano de Varejo (CLAV), o qual solidificou-se no cenário do país (BRITO; VIEIRA; ESPARTEL, 2011).

O dinamismo do varejo permite que pequenos e grandes estejam competindo no mesmo mercado, e o setor varejista, por mais dificuldades que encontre, tem procurado encontrar mecanismos para superar barreiras e solucionar qualquer problema de maneira inovadora (GOUVEIA et al., 2011).

3 | METODOLOGIA

A pesquisa corresponde a um mapeamento da produção científica e tecnológica, por meio de uma análise bibliométrica de artigos publicados relacionados a varejo, utilizando a base de dados Scopus. Ademais, realizou-se uma análise de depósitos de pedidos de patentes, visando identificar os depósitos relacionados a varejo.

A primeira etapa deste estudo foi a análise bibliométrica na base Scopus. Foram utilizadas as palavras-chave “*retail*” no campo “*Article Title, Abstract, Keywords*”, sendo aplicado o filtro apenas para selecionar os artigos entre 2000 a 2019. Foram encontradas 4.590 publicações. É importante ressaltar que foram analisados apenas artigos com acesso livre.

A segunda etapa foi a busca dos depósitos, a qual foi realizada entre os meses de março e abril na base do Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI), utilizando a palavra-chave “varejo” no campo “título e resumo”, sendo encontrados 196 depósitos entre 1992 e 2018.

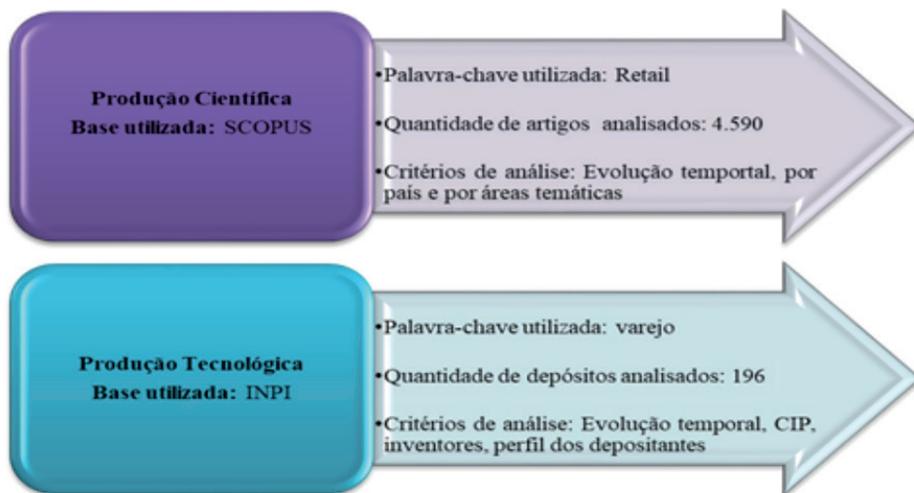


Figura 1 – Processo de análise de artigos e patentes relacionados a varejo

Fonte: Elaborado pelos autores (2020)

Os dados foram analisados em planilhas, sendo verificada a distribuição de artigos por ano, por país e por área temática. Os depósitos foram analisados de acordo com a quantidade de depósitos, a evolução temporal, os inventores que mais depositaram, as classificações internacionais e o perfil dos depositantes, conforme evidenciado na Figura 1.

4 | RESULTADOS

4.1 Produção científica

A primeira parte da pesquisa foi uma bibliometria, a qual buscou, por meio de uma análise de artigos na base Scopus, pesquisas envolvendo varejo entre os anos de 2000 a 2019. Foram encontrados quatro mil quinhentos e noventa (4.590) artigos, conforme pode ser visualizado na Figura 2. Percebe-se que houve um crescimento da produção de artigos, porém nota-se que de 2000 a 2012 o crescimento foi mínimo, só evoluindo a partir de 2013.

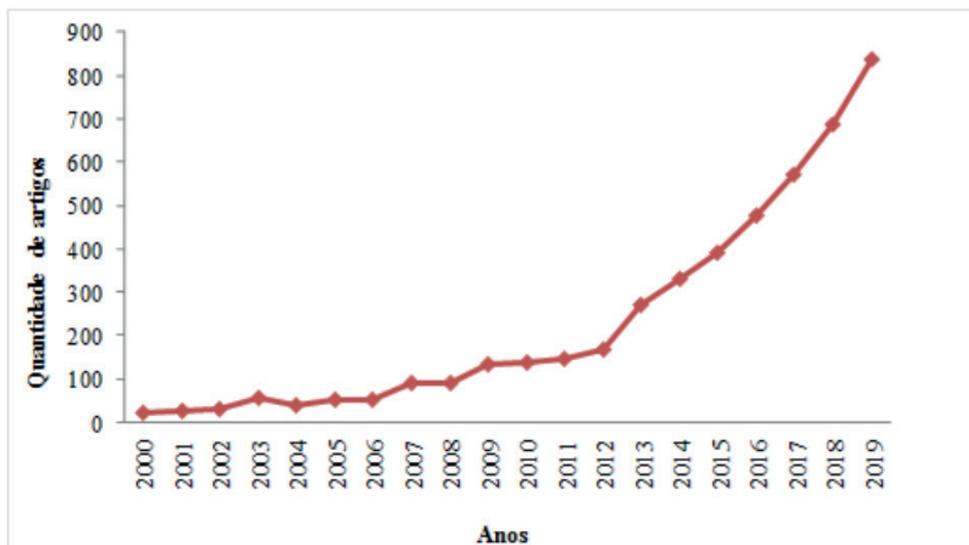


Figura 2 - Distribuição de artigos por ano (2000-2019)

Fonte: Elaborado pelos autores (2020)

Ademais, a Figura 2 evidencia que houve um crescimento no número de artigos sobre varejo a partir de 2013, sendo que o ano de 2019 apresentou o maior quantitativo de artigos, oitocentos e trinta e sete (837), representando 16%. De acordo com Alvarenga e Silveira (2020), as vendas do comércio varejista aumentaram 1,8% em 2019, segundo dados divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

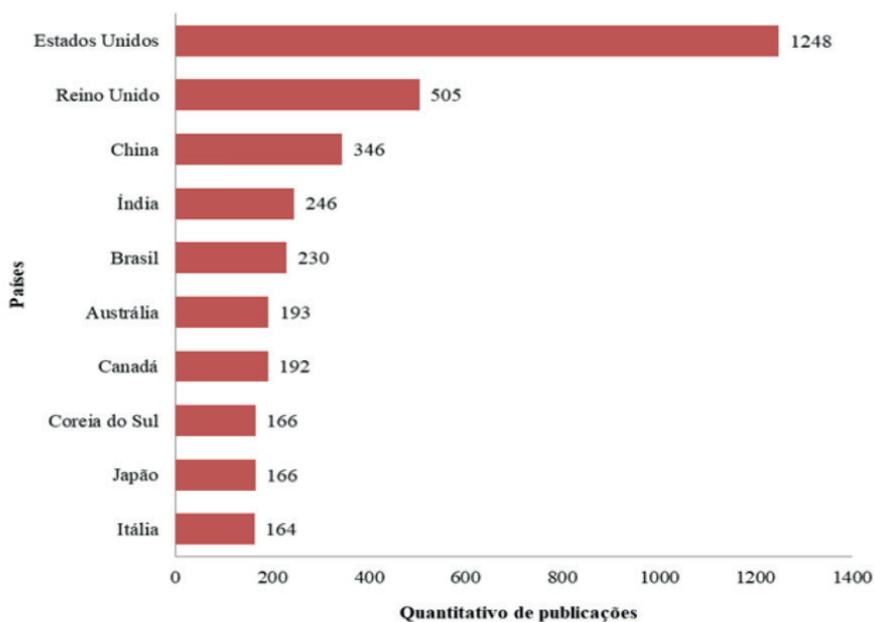


Figura 3 - Distribuição de artigos por país.

Fonte: Elaborado pelos autores (2020)

A Figura 3 destaca os dez (10) países que apresentam maior número de publicações relacionadas a varejo. Os Estados Unidos apresentaram maior número de publicações sobre o tema, com um total de mil duzentos e quarenta e oito (1.248), representando 36% dos artigos encontrados sobre o tema. Na sequência vem o Reino Unido com 505 (15%).

O Brasil apareceu na quinta posição entre os dez (10) países que mais publicaram sobre o tema, mostrando que as pesquisas sobre o tema no país vêm aumentando. Além disso, Alvarenga e Silveira (2020), reforça essa informação, destacando que as vendas do comércio varejista brasileiro vêm crescendo nos últimos três anos.

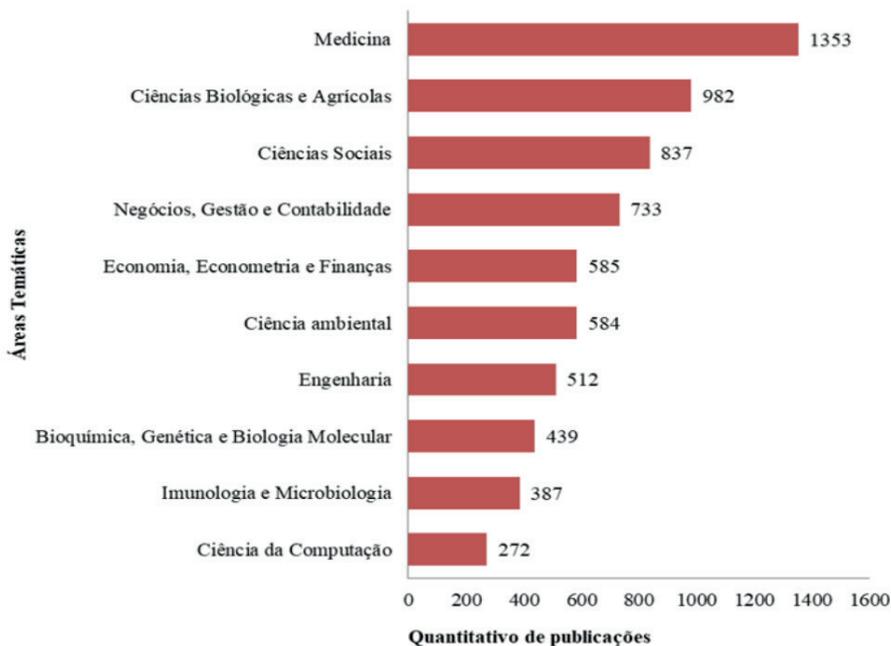


Figura 4 - Distribuição de artigos por área temática.

Fonte: Elaborado pelos autores (2020)

A Figura 4 evidencia as dez (10) áreas temáticas relacionadas à maioria dos artigos, sendo que a área de Negócios, Gestão e Contabilidade apareceu na quarta posição, com setecentos e trinta e três (733) artigos, representando 11% dos artigos encontrados nesta pesquisa.

Enquanto que a área de medicina foi a que apresentou maior número de artigos, mil trezentos e cinquenta e três 1.353, representando 20% dos artigos encontrados nesta pesquisa.

É importante ressaltar que o estudo envolvendo artigos sobre varejo, não predominou na área Negócios, Gestão e Contabilidade, no entanto representou também outras áreas temáticas e se intensificou em artigos relacionados à área de medicina ligada ao varejo.

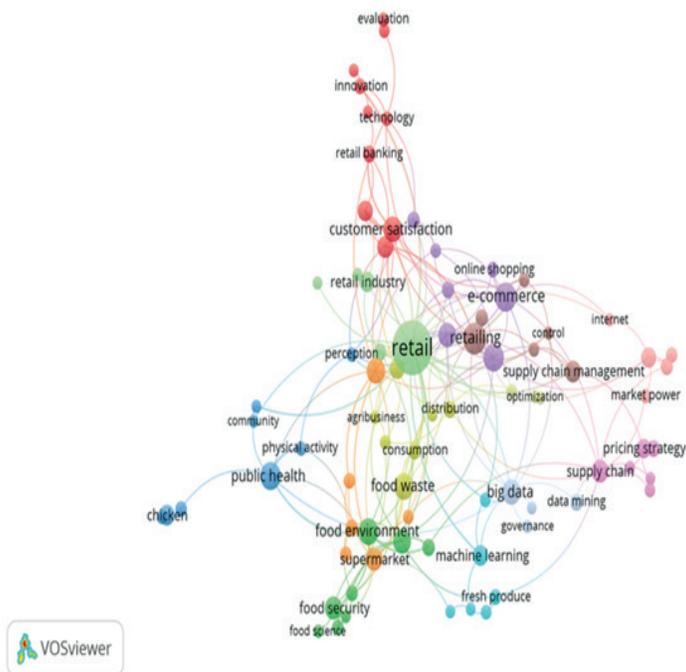


Figura 5 - Ocorrências de palavras-chave

Fonte: Elaborado pelos autores (2020)

A Figura 5 destaca a utilização do VOSViewer, programa que possibilita a criação de mapas bibliométricos. Neste estudo, buscou-se construir uma rede de ocorrências de palavras-chave que foram utilizadas pelos autores dos quatro mil quinhentos e noventa (4.590) artigos analisados.

Diante disso, identificou-se por meio do VOSViewer, a frequência das palavras-chave, sendo encontradas seis mil quinhentos e noventa e dois (6.592), porém, após minimizar a busca em cinco (05) ocorrências de palavras-chave, foram destacadas cento e sessenta e sete (167).

Depois de analisadas as palavras, este programa possibilita que sejam retiradas as palavras que não estão direcionadas ao tema em estudo, sobrando oitenta e uma (81) palavras, que formaram treze (13) clusters. Esses clusters estão representados pelas cores, entre elas as cores, vermelho, roxo, azul, amarelo, laranja, verde, azul claro, lilás, que correspondem à divisão de aglomerados entre as palavras. As palavras encontradas estão relacionadas ao tema desta pesquisa, sendo que as palavras estão descritas em inglês devido ao programa VOSViewer não ser traduzido para o português e mapear dados de artigos internacionais.

4.2 Produção tecnológica

A Figura 6 apresenta a evolução anual de depósitos de pedido de patentes na base do Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI), onde utilizou-se a palavra chave “varejo”, sendo encontrados depósitos dos anos de 1992 a 2018.

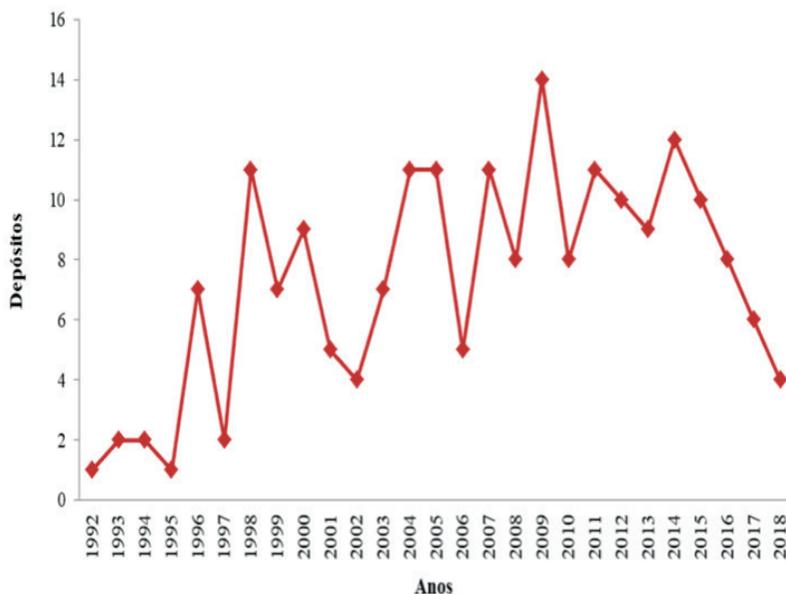


Figura 6 – Evolução anual de depósitos de pedido de patentes na base do INPI (1992-2018)

Fonte: Elaborado pelos autores (2020)

Verificou-se que o ano que apresentou maior número de depósitos foi 2009. No entanto, percebe-se que houve um decréscimo após 2009 e este número prevaleceu caindo até 2018. Notou-se que não foram identificados documentos de 2019, isso pode ser explicado devido aos 18 meses do período de sigilo (INPI, 2020), permitindo a guarda para que o possa negociar sua invenção em sigilo.

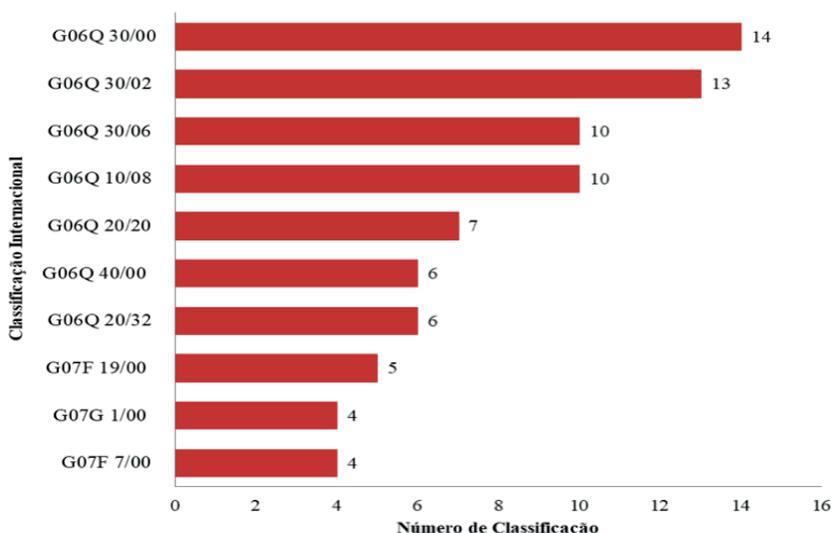


Figura 7 – Classificação Internacional dos Depósitos de Patentes

Fonte: Elaborado pelos autores (2020)

A Figura 7 apresenta o código de classificação internacional no INPI, destacando a classificação G06Q 30/00, pois aparece quatorze (14) vezes na pesquisa. Em seguida vem a classificação G06Q 30/02, que possui quase o mesmo percentual. A primeira classificação está relacionada ao comércio, por exemplo, compras ou comércio eletrônico (e-commerce), já a segunda trata-se de marketing, por exemplo, pesquisa e análise de mercado, pesquisas, promoções, anúncios, levantamento do perfil do comprador, gerenciamento de clientes ou recompensas, estimativa ou determinação do preço.

É importante destacar que todas as classificações encontradas estão na seção G relacionada à Física, cujo significado é variável, e esta classificação das invenções nesta seção pode oferecer mais dificuldades que as demais, pois apresenta uma distinção entre os diversos campos de uso.

Código da CIP	Significado da Classificação Internacional de Patentes - CIP
G06Q 30/00	Comércio, p. ex. compras ou comércio eletrônico ('e-commerce').
G06Q 30/02	Marketing, p. ex. pesquisa e análise de mercado, pesquisas, promoções, anúncios, levantamento do perfil do comprador, gerenciamento de clientes ou recompensas; Estimativa ou determinação de preço.
G06Q 30/06	Transações de compra, venda ou leasing.
G06Q 10/08	Logística, p. ex. estocagem, carregamento, distribuição ou embarque; Gerenciamento de inventário ou estoque, p. ex. preenchimento de pedidos, aprovisionamento ou equilíbrio em função dos pedidos.

G06Q 20/20	Sistemas de rede de ponto de venda.
G06Q 40/00	Finanças; Seguros; Estratégias de impostos; Processamento de impostos corporativos ou de renda.
G06Q 20/32	Usando dispositivos sem fio.
G07F 19/00	Sistemas bancários completos; Disposições com liberação por cartão codificado adaptadas para fornecer ou receber dinheiro ou similares e remeter tais transações para contas existentes, p. ex. máquinas que são caixas-automáticos.
G07G 1/00	Caixas registradoras.
G07F 7/00	Mecanismos acionados por outros objetos que não moedas para liberar ou acionar aparelhos para vender, alugar, distribuir moedas ou papel-moeda, ou para reembolsar.

Tabela 1 – Classificações Internacionais dos Depósitos de Patentes no INPI

Fonte: WIPO (2020)

A Tabela 1 destaca os significados das classificações encontradas na pesquisa, que foram apresentadas anteriormente na Figura 7. Os documentos de patentes são indexados de acordo com essa classificação, sendo que visa uniformizar em uma linguagem comum os diversos campos tecnológicos, em que serve como uma ferramenta de busca para a recuperação de patentes pelos usuários do sistema de proteção patentária (JANNUZZI; SOUZA, 2008).

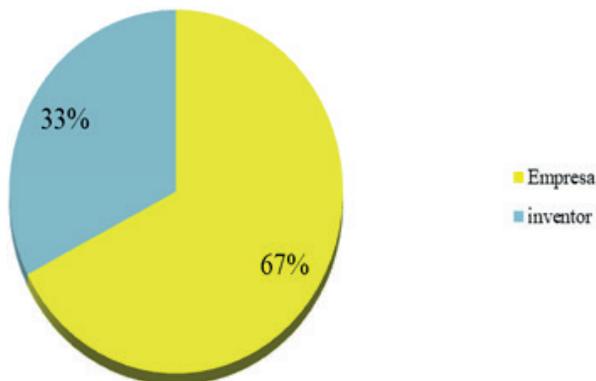


Figura 8 – Perfil dos Depositantes

Fonte: Elaborado pelos autores (2020)

A Figura 8 apresenta o perfil dos depositantes relacionados ao varejo, demonstrando que as empresas apresentam o maior percentual, somando um quantitativo de setenta e sete (67%), seguido dos inventores independentes, que abrangem o menor percentual, sendo trinta e três (33%).

Em complemento, entende-se que as empresas foram as maiores depositantes, evidenciando que estas estão buscando o desenvolvimento de produtos e processos relacionados ao varejo. No entanto, não foram encontrados depósitos realizados por Universidades, o que evidencia a necessidade de a Universidade buscar pesquisas sobre esse assunto.

A empresa que possui mais depósitos relacionados a varejo é a INTERCONTINENTAL GREAT BRANDS LLC, localizada nos Estados Unidos. Fornece produtos alimentícios embalados.

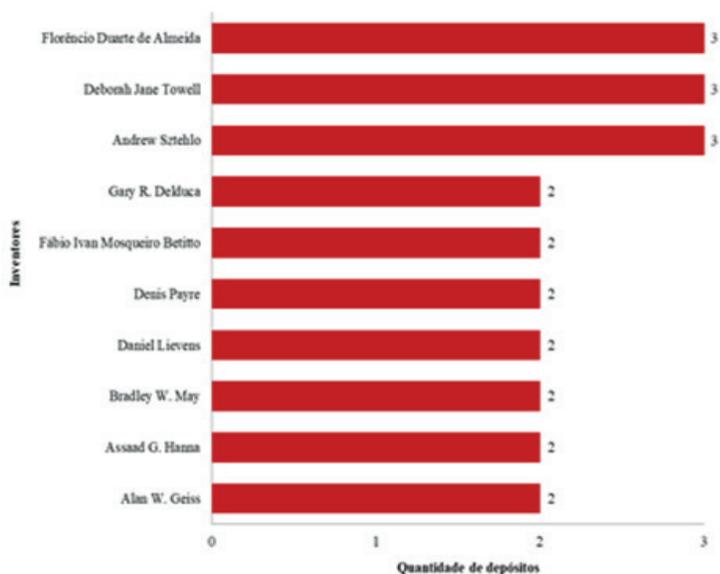


Figura 9 – Quantidade de depósitos de pedidos de patentes por Inventores

Fonte: Elaborado pelos autores (2020)

A Figura 9 enfatiza os inventores que apresentam mais depósitos de patentes sobre varejo no INPI, sendo: Florêncio Duarte de Almeida, Deborah Jane Towell e Andrew Sztelho, os inventores que depositaram mais vezes. Cada um depositou três (03) vezes. Vale ressaltar que uma tecnologia pode ser depositada pelo mesmo inventor mais de uma vez.

51 CONCLUSÃO

Percebeu-se neste mapeamento que foram encontrados cento e noventa e seis (196) depósitos relacionados a varejo, mostrando a necessidade de ampliar as pesquisas

sobre esse tema. Além disso, verificou-se, entre 2010 a 2018, uma redução no número de depósitos, evidenciando que ainda é preciso investir no desenvolvimento de mais pesquisas envolvendo o varejo.

A pesquisa evidenciou um crescimento na produção científica de artigos relacionados ao varejo, sendo que 2019 foi o ano com maior número de artigos. Além disso, percebeu-se que os Estados Unidos apresentaram maior número de publicações sobre o tema. No entanto, o Brasil mesmo possuindo um crescimento nas vendas no varejo, ficou na quinta posição. Entretanto, ainda é necessário explorar o tema para verificar o desenvolvimento do comércio varejista e a produção de temas sobre este assunto.

É importante ressaltar que foram analisados apenas depósitos realizados no INPI, então este número pode ser mais elevado em outras bases de dados voltadas a patentes. Além disso, a classificação mais presente na análise dos dados foi a G06Q 30/00 relacionada a Comércio, p. ex. compras ou comércio eletrônico ('e-commerce'), mostrando que a pesquisa seguiu a área de comércio, pois buscou mapear patentes relacionadas a varejo.

Verificou-se que não houve a participação das Universidades nos depósitos analisados, mostrando a necessidade de impulsionar o desenvolvimento de pesquisas tanto científicas, quanto tecnológicas sobre varejo, bem como buscar por meio de parcerias com as empresas o desenvolvimento de produtos e processos relacionados ao tema em estudo.

Como sugestões futuras, pode ser realizado o mapeamento em outras bases de dados, como o *Espacenet*, visando identificar não apenas as patentes nacionais, mas também o que vem sendo produzido internacionalmente. Em relação à produção científica, como sugestão pode-se propor a realização de uma pesquisa em outras bases de dados, como *Scielo* e *ScienceDirect*, visando identificar o crescimento da produção científica relacionada ao varejo.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, M. R. O varejo virtual na realidade do consumidor e lojas físicas no Brasil. **Periódico Científico Negócios em Projeção**, v.5, n.2, 2014.

ALVARENGA, Darlan; SILVEIRA, Daniel. **Vendas do comércio crescem pelo 3º ano seguido, mas perdem ritmo em 2019**. Disponível em: <<https://g1.globo.com/economia/noticia/2020/02/12/vendas-do-comercio-crescem-18percent-em-2019-diz-ibge.ghtml>>. Acesso em: 05 mar. 2020.

ARAÚJO, I. P.; FERREIRA, L. B.; LISBOA, E. F.; GAGLIARDI, M. A gestão da inovação em empresas varejista: um estudo de múltiplos casos com empresários MPÉs de São Paulo. In: XX SEMEAD – Seminários em Administração, 2017.

BRITO, E. P. Z.; VIEIRA, V. V. A. ; ESPARTEL, L. B. A pesquisa Área Do Varejo: Reflexões E Provocações. **RAE (Impresso)**, v. 51, p. 522-527, 2011.

DIAS, C. G.; ALMEIDA, R. B. Produção científica e produção tecnológica: transformando um trabalho científico em pedidos de patente. **Einstein**, v. 11, n. 1, p.1-10, 2013.

GIULIANI, A. C. **Marketing em um ambiente globalizado**. São Paulo: Cobra, 2003.

GOUVEIA, F. S.; CONCEIÇÃO, F. R.; ANTES, J. M.; BRITO, P. S.; BOAS, G. C. V. O marketing e sua importância para o varejo. **Revista Científica do ITPAC**, v. 4, n. 1, 2011.

INPI - Instituto Nacional da Propriedade Industrial. **Guia básico de Patentes**. Disponível em: < <http://www.inpi.gov.br/menu-servicos/patente>>. Acesso em: 21 abr. 2020.

JANNUZZI, A. H. L.; SOUZA, C. G. Patentes de invenção e artigos científicos: especificidades e similitudes. **RBPG**, v. 5, n. 9, p. 103-125, 2008.

LAS CASAS, A. L.; GARCIA, M. T. **Estratégias de Marketing para Varejo - Inovações e Diferenciações Estratégicas**. São Paulo: NOVATEC Editora, 2000.

MARICATO, J. M.; NORONHA, D. P. Coclassificação em artigos e patentes em biodiesel: limites e possibilidades para análise das relações e interações entre a ciência e a tecnologia. **Liinc em Revista**, v. 9, n. 1, p. 85-102, 2013.

MAZOCCO, F. J. Política de C&T e Comunicação: patentes como instrumento de divulgação. **Tese** (Doutorado em Ciência Política) – Universidade Federal de São Carlos, São Carlos, 2014.

MOTTA, R. G.; SILVA, A. V. Aumento da competição no varejo e seu impacto na indústria. **Revista Ibero Americana de Estratégia**, v. 5, n. 2, p. 101-108, 2006.

MOURA, A. M. M.; CAREGNATO, S. E. Co-autoria em artigos e patentes: um estudo da interação entre a produção científica e tecnológica. **Perspectivas em Ciência da Informação**, v.16, n.2, p.153-167, 2011.

OLIVEIRA, B. A.; TOLEDO, A. C.; LOPES, L. L. Evolução da experiência no varejo de serviços: um exemplo do setor de telecomunicações brasileiro. **Revista Brasileira de Marketing**, v. 12, n. 1, p. 223-250, 2013.

PARENTE, J. G.; TEREPINS, F. M. Responsabilidade social empresarial do varejo no Brasil **Administração: Ensino e Pesquisa**, v. 10, n. 4, p. 109-132, 2009.

PARENTE, J. **Varejo no Brasil: gestão e estratégia**. São Paulo: Atlas, 2000.

VAROTTO, L. F. Varejo no Brasil: Resgate Histórico E Tendências. **REMark – Revista Brasileira de Marketing**, v. 17, n. 3, 2018.

WIPO - World Intellectual Property Organization. **Publicação IPC**. Disponível em: <encurtador.com.br/ouqY5>. Acesso em: 16 abr. 2020.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Análise SWOT 108, 124, 125, 126, 129, 130, 132

Assimetria da informação 155, 156, 157, 159, 161

Avaliação 11, 12, 13, 14, 18, 19, 25, 32, 49, 64, 71, 75, 79, 82, 96, 104, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 131, 132, 157, 158, 159, 166, 170, 178

C

Capacitação de Recursos Humanos em Saúde 95

Comércio varejista 140, 145, 146, 153

Consenso de Washington 12, 164, 165, 168, 170, 171

Consultoria 12, 92, 155, 156, 159, 160, 161, 162

D

Deficiência intelectual 86, 87, 88, 89, 90, 92, 93, 94

Desafios 15, 20, 24, 28, 31, 41, 42, 45, 48, 50, 54, 56, 57, 72, 73, 80, 83, 88, 95, 101, 107, 122, 131

Desenvolvimento econômico 115, 131, 164

E

Economia solidária 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26

Educação a distância 1, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 85

Educação de Jovens e Adultos 27, 28, 29, 30, 31, 33, 38, 39, 88, 91

Educação Especial 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93

Educação Permanente em Saúde 95, 96, 98, 100, 104

Educação Popular 14, 20, 24

Educação Profissional e Tecnológica 2, 3, 8, 9, 13, 33, 42, 86, 87, 88, 93, 94, 136

Educação Superior 3, 5, 7, 81, 84, 96, 114, 116, 117, 118, 120, 122, 123

Ensino 1, 2, 3, 5, 6, 7, 8, 9, 12, 13, 16, 17, 19, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 33, 35, 36, 37, 38, 39, 47, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 91, 92, 93, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 106, 107, 110, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 127, 128, 129, 130, 134, 135, 136, 137, 138, 154, 180

Ensino Médio Integrado 27, 36, 38, 39, 136, 137

Ensino Superior 2, 3, 19, 37, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 68, 69, 70, 71, 82, 95, 96, 98, 99, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 120, 121, 122, 123, 134

Especialização 1, 3, 8, 24, 42, 81

F

Formação Docente 1, 3, 4, 5, 6, 8

Formação Profissional 27, 28, 31, 32, 69, 87, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103

G

Globalização 102, 106, 142, 164, 166, 167

I

Incubação 14, 15, 16, 17, 18, 20, 21, 22, 23, 24, 25

Interdisciplinaridade da Filosofia 136

Internet 18, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 56, 57, 76, 124, 128

L

Legislação 1, 2, 4, 5, 8, 9, 10, 72, 83, 118, 122

M

Mercado 20, 27, 29, 31, 36, 37, 39, 44, 87, 88, 103, 106, 107, 111, 112, 116, 122, 124, 125, 126, 127, 129, 130, 131, 133, 139, 140, 141, 143, 150, 156, 157, 159, 163, 165, 166, 168, 173, 175

Metodologias ativas 106, 108, 109, 110, 112, 113, 124, 125, 128, 129, 130, 132, 133, 134, 135

P

Patentes 140, 141, 143, 144, 149, 150, 151, 152, 153, 154

Pensamento Crítico Reflexivo 136, 137

Políticas públicas 14, 17, 18, 19, 24, 25, 28, 29, 76, 90, 91, 95, 99, 103, 116, 118

Precarização do Trabalho 12, 164, 165, 169, 170

PROEJA 27, 28, 29, 30, 31, 33, 34, 36, 38, 39

Profissionais de saúde 95, 99, 102, 173, 174, 176, 177, 178

Protagonismo juvenil 136, 137

Q

Qualidade da informação 155, 160

Qualidade de vida 27, 29, 100, 101, 174, 175, 176, 178, 179

S

Saúde 44, 70, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 121, 168, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179

Serviços 41, 42, 43, 44, 45, 48, 50, 51, 52, 54, 55, 56, 79, 92, 95, 97, 98, 104, 131, 140,

142, 154, 156, 160, 161, 167, 174, 175, 177

Síndrome de burnout 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179

Socialização universitária 59, 67, 71

Sociobiografia 59, 61, 67, 68, 69

Sono 173, 174, 175, 176, 178

Sustentabilidade 14, 21, 24, 180

T

Tecnologias 19, 72, 74, 75, 76, 80, 81, 102, 106, 127, 128, 130, 141

Terapia intensiva 174, 176, 177, 178, 179

Trajetória institucional 14

U

Ultraliberalismo 164, 166, 167

Universidade 14, 15, 17, 18, 19, 27, 40, 42, 44, 59, 60, 61, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 85, 86, 92, 95, 114, 115, 116, 120, 122, 139, 152, 154, 164, 167, 173, 179, 180

Atena
Editora
Ano 2020

-  www.atenaeditora.com.br
-  contato@atenaeditora.com.br
-  [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
-  www.facebook.com/atenaeditora.com.br

***Educação
Profissional e
Tecnológica:
Empreendedorismo
e Desenvolvimento Científico***

Atena
Editora
Ano 2020

-  www.atenaeditora.com.br
-  contato@atenaeditora.com.br
-  [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
-  www.facebook.com/atenaeditora.com.br

***Educação
Profissional e
Tecnológica:
Empreendedorismo
e Desenvolvimento Científico***